

# contato

Vale do Paraíba | de 20 a 26 de fevereiro de 2015  
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 677 | [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)

## JUÍZA PROCESSA BLOGUEIRO

Juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani - da 1ª Vara das Execuções Criminais de Taubaté, deslocada para a Justiça Eleitoral no período 2013/2014 - processa o blogueiro Irani Lima e o jornalista Antônio Barbosa Filho por calúnia; audiência de instrução e julgamento está marcada para terça-feira, 24

LIQUIDAÇÃO

4 Dias  
de Loucura



Vai começar!  
Aguarde.



[/taubateshop](https://www.facebook.com/taubateshop)

[/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter)

[www.taubateshopping.com.br](http://www.taubateshopping.com.br)



**1** - Nossa bip cultural **Beatriz Galvão** repetiu a dose e para engrossar o caldo dos bonitos e fazer a alegria dos foliões, levou sua performance ímpar ao café do Juca Teles: ajudou a montar a mesa, serviu, fotografou, pulou e, sobretudo, sorriu, abrindo os trabalhos do sábado de carnaval em São Luiz do Paraitinga.

**2** - Convidando os foliões para tomar as ruas da sua Paraitinga, **Benito Campos** invoca o respeitável público do sertão das cotias e outros tantos para participarem das festividades de Momo, porque afinal, "hoje é carnaval".

**3** - Munido de um teatro de fantoches, **Helinho Paraitinga Souza** voltou a encantar os jucatelianos e acordou a cidade, pulando,

cantando e brincando com o mais autêntico espírito luizense.

**4** - Representando os grandes compositores das terras luizenses, **Marquinho Rio Branco** e **Galvão Frade** emprestaram seu brilho e musicalidade ao café do Juca Teles, no sábado mais festivo do ano.

**5** - Enquanto isso, lá pras terras de Lobato, um **misterioso folião** mostrava a que veio, entoando marchinhas luizenses e botando pra fora todo seu ziriguidum.

**6** - Com toda força na peruca, **Mariana** e **Jorge Bernaloff** também capricharam no visual e compartilharam toda a alegria de mais um fevereiro em solo lobatiano. ●

**MODENA**   
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900  
www.modenafiat.com.br

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA**  
**RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

**REDAÇÃO**  
José de Campos Cobra

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquilino Rique Reis  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

## CARNAVAL “VIVA CORES” DE TAUBATÉ

Acadêmicos do Chafariz no sábado pelo Grupo de Acesso e a Império Central da Mocidade Alegre da Vila das Graças no domingo pelo Grupo Especial foram as campeãs do carnaval 2015; secretária da Cultura aproveita para aprender a sambar



Vice-prefeito entrega chave da cidade ao rei momo



Secretária da Cultura, Martha Serra pede aula de samba à rainha



Carro alegórico da Mocidade em homenagem ao escritor Monteiro Lobato



Alexandre e Naninha, mestre-sala e porta-bandeira, da Mocidade

O desfile de Carnaval agitou a Avenida do Povo no sábado e domingo. Na ausência do prefeito, as festividades foram abertas pelo vice Edson Aparecido de Oliveira, que fez a entrega simbólica da chave da cidade ao Rei Momo Maurílio Neto.

No sábado, os blocos Integral Folia, dos Farrapos, Dragões Alvi Azul e pelo Grupo de Acesso as Escolas de Samba do E.C. XV de Novembro e Acadêmicos do Chafariz levantaram a galera.

A Unidos do Jaraflor não compareceu ao desfile no Grupo de Acesso e deverá sofrer punição, além de ter que devolver a subvenção oficial recebida da Prefeitura através da Secretaria de Cultura.

A secretária da Cultura Martha Serra brilhou nos desfiles de sábado e ainda aproveitou os intervalos para aprender a sambar com a rainha Vanessa Rodrigues.

No domingo desfilaram as agremiações do Grupo Especial. Apesar da chuva as arquibancadas foram totalmente ocupadas por mais de dez mil pessoas.

Desfilaram a Unidos do Parque Aeroporto, Império e Boêmios do Morro, Acadêmicos do Santa Fé, Império Central da Mocidade Alegre e Boêmios da Estiva.

A Parque Aeroporto, com o tema “Aeroporto Canta a Mulher”, foi penalizada por se apresentar com um número de componentes inferior ao mínimo previsto pelo regula-

mento. Esse fato gerou desentendimento entre alguns componentes da escola e a Organização do Carnaval. Mas não passou de bate-boca.

A Império do Morro, homenageou o “Nordeste: Celeiro de Fé, Coragem, Esperança e Alegria” enquanto que a Acadêmicos da Santa Fé apresentou o enredo “Sonhos e Ilusões nos Jogos da Sorte”. O Império Central da Mocidade Alegre, da Vila das Graças, com o enredo “O Pica Pau Amarelo e a Reforma da Natureza” homenageou Monteiro Lobato.

E para encerrar a noite a Boêmios da Estiva com o enredo “O Palhaço o Que É? - O Passado, o Presente e o Futuro do Circo” abriu o desfile com uma homenagem ao seu presidente Sebastião

Francisco da Silva, o Traíra.

Na segunda-feira, foi realizada a apuração. A primeira decisão da Comissão de Apuração foi que a Boêmios da Estiva receberia nota dez no quesito Comissão de Frente, tendo em vista que uma integrante dos jurados, Paula Abreu, deixou de registrar nota e isso prejudicaria o resultado da escola.

Ao final a Império Central da Mocidade Alegre da Vila das Graças foi declarada campeã e a Acadêmicos da Santa Fé ficou em segundo lugar. A Unidos do Parque Aeroporto foi rebaixada e deverá participar do grupo de acesso, no próximo ano. A Acadêmicos do Chafariz foi a Campeã do Grupo de Acesso e em 2016 irá desfilar pelo Grupo Especial. ●

## ALTO RISCO

Blogueiro Irani Gomes de Lima e o jornalista Antônio Barbosa Filho abusam do verbo e são processados criminalmente por calúnia à juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani - da 1ª Vara das Execuções Criminais de Taubaté, deslocada para a Justiça Eleitoral no período 2013/2014 - e sua filha Renata Armani de Moura Menezes; a audiência de instrução e julgamento está marcada para 24 de fevereiro próximo



Blogueiro Irani Gomes de Lima em seu local de trabalho a espera do julgamento marcado para a próxima terça-feira, 24

**S**ueli Zeraik de Oliveira Armani, quando respondia cumulativamente pela 141ª zona eleitoral desde o dia 1 de janeiro de 2013, sentiu-se caluniada por Irani de Lima em seu blog. Barbosa Filho reproduz no jornal eletrônico CGN de 14 de fevereiro, sábado, que “*Em meados do ano [de 2013], enquanto várias cidades tinham seus prefeitos cassados por razões semelhantes e realizavam novas eleições, uma filha da juíza conseguiu uma vaga na Faculdade de Medicina de Taubaté, que pertence à Universidade local. A Unitaú é uma autarquia municipal e o reitor é nomeado pelo prefeito a partir de uma lista triplíce - era ano de nova eleição do reitor. Havia duas vagas para o segundo ano, por desistências de*

*alunos. Foi feita uma prova, a filha da juíza - que antes estudava no interior de Minas Gerais - ficou em terceiro lugar e mesmo assim, foi criada uma vaga “extra” para a jovem. A classe do segundo ano que, por editais e praxe, sempre teve 80 alunos, passou a ter 81”.*

Sentindo-se caluniada, a juíza fez a denúncia e foi aberto um inquérito policial que apresentou uma denúncia formal em 04 de abril de 2014. Acuado, Irani argumentou “que o processo padece de nulidade tendo em vista a não realização de audiência de conciliação, cerceando o réu da oportunidade de se redimir com a vítima antes do início do processo; no mérito, em síntese, aduziu não ter afirmado que a vítima cometeu qualquer ilícito”.

Irani disse ainda que “jamais agiu com a intenção de caluniar a vítima, mas somente de informar e esclarecer seus leitores na qualidade de jornalista” e que “agiu no exercício de sua profissão, e que talvez tenha sido mal interpretado pela vítima” (juíza). Pede “sua absolvição sumária” e “requereu a desclassificação para o delito de injúria e remessa dos autos ao Juizado Especial Criminal (...) e a declaração de nulidade dos atos posteriores à denúncia, tendo em vista a não realização de audiência de conciliação. Requereu a expedição de ofício à UNITAU para que informe ao Juízo quem foram as pessoas que preencheram as vagas oriundas do

edital de preenchimento de vagas para a 2ª série do curso de Medicina, por transferência, para o ano de 2013 e a quarta pessoa que ocupou vaga referente à reabertura de matrícula; arrolou testemunhas”.

Para o Ministério Público, “a alegação da nulidade deve ser afastada de plano, tendo em vista que a norma do artigo 520 se aplica exclusivamente aos crimes de ação penal privada. Requereu o prosseguimento do feito”. Afinal, se houve calúnia, a vítima foi uma funcionária pública no exercício de sua atividade profissional.

O juiz titular da 1ª Vara Criminal de Taubaté muito provavelmente está pisando em ovos. É ele quem julgará uma

ação que envolve uma colega. Nesses casos, qualquer deslize poderá ser apontado como manifestação corporativa. Uma representação com o mínimo de concretude poderá provocar a anulação do processo e uma situação extremamente incômoda para o magistrado.

## AS PALAVRAS DO MAGISTRADO

O juiz da 1ª Vara Criminal não acata a tese de nulidade por que “é inaplicável na hipótese a realização de audiência de conciliação por não se tratar de ação privada inaugurada por queixa”. Em seguida, afirma que “tratando-se de calúnia praticada contra funcionária pública, em razão do exercício de suas funções, (...) não é aplicável na hipótese a realização da audiência de reconciliação”. E continua afirmando que “o pedido de desclassificação do delito para a injúria também não merece guarida” (...) e que “o conhecimento das demais matérias ventiladas na resposta escrita à acusação demanda análise profunda da prova dos autos” o que ele o fará “após a audiência de instrução e julgamento” agendada para o dia 24 de fevereiro de 2015, às 16h30min.

Indeferiu ainda a expedição de ofício à UNITAU porque “da forma como o requerimento foi formulado não há sequer condições de se determinar se a quinta testemunha arrolada existe”. E determina que seja avisado o advogado Norberto de Almeida Ribeiro, patrono de Irani de Lima.

## JUS ESPERNEANDI, O DIREITO DE ESPERNEAR

Inconformado com o desdobramento desse processo, Barbosa Filho considera que “o tema foi omitido pela chamada “grande imprensa” paulista” e a seu pedido “o Sindicato dos Jor-

nalistas no Estado de São Paulo cedeu o auditório Vladimir Herzog para uma entrevista coletiva, que ocorrerá na sexta-feira, dia 20 de fevereiro, às 10h30. Estarão presentes a ex-chefe de Gabinete da FDE, advogada Gladiwa Ribeiro, que testemunhou o esquema dentro do órgão, onde era a segunda pessoa na hierarquia; o engenheiro Francisco Oiring, um dos coordenadores da campanha do prefeito cassado, que falará sobre como foi gasto o dinheiro da propina e a fabricação de falsas doações à campanha; e os jornalistas processados, Irani Lima e Antônio Barbosa Filho”.

No mesmo dia à noite está



Juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, atualmente na 1ª Vara das Execuções Criminais de Taubaté

programado um ato público na Câmara Municipal de Taubaté com os mesmo personagens.

## IRANI DE LIMA

Ouvido por nossa reportagem, o blogueiro afirma que não houve espontaneidade por parte da Polícia Civil porque o “inquérito foi aberto a pedido da juíza”. Perguntado a respeito da existência de provas que comprovassem a criação de uma vaga a mais – de 80 para 81 alunos por sala de aula do

2º ano de Medicina -, Irani conta que “pai de um aluno dessa classe me telefonou para contar que a filha da juíza estava na sala de aula com 81 alunos. Esse pai é de família conhecida e não vou revelar seu nome.”

Irani conta também que consta nos autos a declaração de uma pró-reitora que dá entender que havia 81 alunos naquela sala de aula.

Perguntado como a juíza poderia ter feito algum acordo com a o prefeito Ortiz Jr (PSDB), Irani respondeu que a transferência ocorreu em abril de 2013 e o julgamento foi em agosto daquele ano. Nesse julgamento, a juíza Sueli Armani

turo ex-prefeito desta urbe quase quatrocentona até resolver a questão da transferência de sua filha de uma universidade federal para a Unitau.”

CONTATO apurou que a inclusão de Barbosa Filho na denúncia teria sido motivada por um comentário feito no Blog do Irani e apagado a pedido de amigos. Porém, a juíza Sueli Armani já o teria copiado para instruir o processo. Irani nega que os comentários foram feitos em seu Blog.

## SUBSTITUIÇÃO

Sueli Armani foi substituída na Justiça Eleitoral de Taubaté por Paulo Roberto da Silva, titular da Vara da Fazenda Pública de Taubaté, que passou a responder também pelo expediente da 141ª Zona Eleitoral desde o dia 1 de janeiro de 2015.

## CURIOSIDADE

O advogado de defesa é Norberto de Almeida Ribeiro (OAB 320720/SP), marido de Gladiwa de Almeida Ribeiro. O nome anterior ao casamento com Gladiwa era Norberto Godoy de Andrade. Gladiwa é advogada, foi chefe de Gabinete do ex-prefeito Bernardo Ortiz quando assumiu a presidência da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação.

A advogada foi afastada por Bernardo da FDE, entrou com pedido licença e consta que se encontra afastada da Fundação, porém, devidamente remunerada. Desde então, tornou-se um desafeto do ex-prefeito, denunciando-o nos processos movidos pelo Ministério Público Estadual.

Uma rápida busca na internet mostra que Norberto respondeu por inúmeros processos na Comarca de Ribeirão Preto com o sobrenome Godoy de Andrade, assim como seu filho Norberto Godoy de Andrade Júnior. •

## CIESP. AQUI SUA EMPRESA É MAIS FORTE.

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo dá apoio a empresas de todos portes e segmentos, atuando como o braço forte da indústria paulista.

### Vantagens de se associar ao Ciesp:

- Representação política forte e coesa.
- Incentivo à geração de negócios.
- Convênios exclusivos para aquisição de produtos e serviços.
- Desconto na emissão dos Certificados Digital e de Origem.
- Suporte jurídico coletivo. Cursos, treinamentos, palestras e seminários.
- Assessoria técnica em Comércio Exterior, Tecnologia e Desenvolvimento, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Infraestrutura e Normas Técnicas.



ASSOCIE-SE

CIESP Taubaté  
Rua Jacques Felix, 675 - Centro  
(12) 3632 4822

**CIESP**  
Taubaté



POLYTHEAMA



# Colégio Bom Conselho

**O** COLÉGIO NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO FOI INAUGURADO EM 25 DE MAIO DE 1879. ERA ADMINISTRADO PELAS IRMÃS DA CONGREGAÇÃO FRANCESA DE SÃO JOSÉ DE CHAMBÉRY E TINHA COMO META EDUCAR AS JOVENS, UNINDO EDUCAÇÃO FORMAL E RELIGIOSA.





## IDEALIZADOR

A iniciativa de abrir a escola partiu do Monsenhor Silva Barros, na época vigário de Taubaté. Foi ele quem doou o terreno para a construção do prédio. Coincidência ou não, a decisão de fundar escolas católicas comandadas pelas freiras francesas no Brasil partiu de ex-alunos do Seminário Episcopal. Foi lá que Silva Barros se formou em 1852.

## ALUNAS

As internas chegaram ao Colégio em junho de 1879. Silvana Monteiro e Maria da Pureza Pereira de Alvarenga foram as primeiras matriculadas. [Celly Campelo também estudou lá.](#)

## REGIMES

O Bom Conselho funcionava em três regimes: internato pago, externato pago e gratuito e orfanato. O conteúdo das aulas dependia da situação financeira e posição social das alunas. As alunas do internato ficavam confinadas e só saíam em datas específicas. Matérias como matemática, geografia, ciências naturais e valores morais e religiosos faziam parte de sua carga horária. As do orfanato aprendiam as primeiras letras, educação religiosa e prendas do lar. Eram formadas para serem empregadas domésticas ou professoras da rede pública.

## SEM MARCAR O CORPO

Saia com suspensório, camisa social branca, meia três quartos branca e sapato preto formavam o uniforme das alunas no dia-a-dia. Para os dias de festa do Colégio (um acontecimento na cidade), a vestimenta era outra, mais formal.

## TOP 10

Em 1929, quando completava 50 anos de funcionamento, o Bom Conselho já era considerado uma das melhores instituições educacionais do Brasil. Recebia alunas de todos os cantos do país.

## O FIM

Com a proliferação de escolas católicas e por causa de problemas econômicos, o Colégio fechou as portas em dezembro de 1967.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: [www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br) e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

VOLTA ÀS AULAS

## Estudantes firmam pacto por recepção sem trote em 2015

Início de ano letivo traz novidades pedagógicas para a comunidade acadêmica da maior Universidade pública municipal do Brasil



LEONARDO OLIVEIRA/UNITAU

de Diretórios Acadêmicos (DAs), de Centros Acadêmicos (CAs) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

"Esse contato com os alunos foi realizado para reforçar que o trote é proibido, dentro e fora da Universidade. Eles receberam bem e apoiam as atividades de recepção sem o trote", disse a Pró-reitora Estudantil, Profa. Ma. Angela Popovici Barbare.

### NOVIDADES

A Pró-reitora também destacou novos benefícios que os alunos encontrarão neste ano na UNITAU. Um deles é a Central do Aluno, espaço que será inaugurado no dia 23 e reunirá os principais serviços de interesse do estudante, como, por exemplo, informações sobre bolsas de estudo, oportunidades de estágio e emissão de documentos.

Em 2015 os alunos poderão participar ainda da disciplina de Língua Espanhola, dentro do Programa de Enriquecimento Curricular. Ao término do curso, a disciplina constará no histórico escolar do estudante.

Outra iniciativa inédita na UNITAU é o bloco Abre-aulas, que desfilará na região do campus do Bom Conselho no dia 21. A atividade é aberta para alunos e funcionários da UNITAU e para a comunidade. Os interessados devem comparecer ao campus, na Avenida Tiradentes, 500, a partir das 17h do sábado.

### VISITAS, PALESTRAS E AÇÕES SOLIDÁRIAS SERÃO REALIZADAS NOS DEPARTAMENTOS

Uma ação conjunta entre os órgãos representativos dos estudantes e a administração da Universidade de Taubaté quer garantir um início de ano sem trotes para os novos alunos.

A partir de segunda-feira,

dia 23, a UNITAU recebe mais de 2.000 novos estudantes de graduação, além dos 8.000 que retornam às aulas. Para receber os ingressantes, diversas atividades estão programadas nos Departamentos, entre elas palestras, ações solidárias e vi-

sitas monitoradas.

A proposta é incentivar a integração entre os estudantes, sem que haja o trote, proibido em Taubaté pela Lei 4558/11. Neste sentido, reuniões foram realizadas pela direção da Universidade com representantes



**PÓS-GRADUAÇÃO  
UNITAU**

**MATRICULE-SE JÁ! UNITAU.BR**

## SONETOS INÉDITOS (10)

Do taubateano Eurico Ambrogi Santos (1917 – 1981)

## LAR VAZIO

Hoje meu lar está deserto e triste;  
Falta-lhe luz, perpassa um sopro frio  
No silêncio profundo que persiste:  
Quanta tristeza há num lar vazio!

Na longa espera, a que o tempo assiste,  
Meu pensamento, extático e vadio,  
À depressão da ausência não resiste  
E solta-se sem rumo, em desvario.

Entorpecido, chego quase a vê-los  
- Mulher e filhos - a saudade é finda,  
Ei-los que voltam para meus desvelos.

É um sonho apenas; do torpor desperto  
E olho em torno: não voltaram ainda.  
Hoje meu lar está triste e deserto.

\*\*\*\*\*

## NECROLÓGIO

Morreu o rimador de metro torto,  
De rima chã e de cadência manca.  
Quis partejar as letras, botou banca,  
E foi campeão mundial de aborto.

Hoje ancorado ao derradeiro porto,  
Escaveirada a lívida carranca,  
Amortalhou-se na própria pelanca,  
Para curtir o eterno desconforto.

Levou-o uma rima supurada,  
Ou uma inspiração mal operada  
E males mais ou menos controversos.

Foi-lhe madраста a musa e fraco o estilo;  
Entretanto aqui jaz, enfim tranquilo,  
Morto e enterrado em quatorze versos.

## DOCES MENTIRAS OU O LIMITE DA REALIDADE...



reprodução

**C**omeçamos por falar em “Papai Noel”. Na frieza da pedagogia moral, trata-se de uma mentira, mas no reino da criatividade pode-se falar de encantamento, fascínio e até de magia. Afinal, como atuar ou reagir em face de uma tradição como essa, tão instalada e difundida? Não faltam pessoas que em nome da realidade vetam tal referência alegando falsidade e fantasia prejudicial à boa formação das crianças. O avesso dessa postura admite a imaginação que fecunda a inventividade, alimenta a surpresa alegre dos presentes e promove bem estar.

A questão do limite entre o real e o imaginário, diga-se logo, se esgota na intenção. Por que mentimos, este é o ponto de curvatura entre o certo e o errado. E o problema não é novo. Santo Agostinho, por exemplo, já dizia que há oito formas de mentir e que a pecaminosa, única condenável, implica no embuste. Sem intenção malévola não haveria delito, dizia o sábio.

Existe um livro – verdadeira joia da moderna reflexão filosófica – que toca no tema de maneira sensível. Escrito por um pensador atento ao sentido da conversação nos dias de hoje, Frank Hamburger produziu um texto batizado como “*About shit*” que, aliás, possui tradução em português (com o inconveniente título “*Sobre falar merda*”). Entre os vários argumentos que evidenciam a falta de conteúdo em nossas comunicações corriqueiras, Hamburger ressalta a naturalidade das chamadas mentiras sociais, aquelas explicações convenientes que damos para, ao mesmo tempo, nos desculpar e polidamente não ofender os outros. Todos temos exemplos piedosos deste tipo de procedimento e, creio, ninguém escapa deles. Seja por motivo pífio ou importante, a cada momento estamos “dando desculpas”. Convém, contudo, não simplificar muito o caso.

Lembro-me de situações de doenças severas em família onde os médicos, a favor de boas condutas, diziam para pacientes amados que iriam melhorar e que presidiam esperanças alentadoras. A fim

de prevenir os demais parentes, contudo, a fatalidade de moléstias irreversíveis era pontificada, levando a um teatro familiar de difícil equilíbrio. Por certo, a situação é conflitante, pois o tema é jogado para o movimento território da ética médica e da obediência derivada do discurso orientador.

O trajeto pendular das exemplificações permite que sejam explorados também casos do dia a dia, circunstâncias em que o mentir integra a naturalidade da rotina dos contatos. E como mentimos, então! De tal maneira essa prática é inscrita em nossos procedimentos que muitas pessoas nem se nota que o fazemos, e sequer registramos os disfarces. Em nível de julgamento existencial, devemos meditar sobre essas condutas. Até onde é válido mentir? Qual a barreira entre a verdade, o esquivar educado e o engano malicioso? Seria a nossa consciência árbitro capaz de justificar tudo? Imagino um cristão católico no ato preparatório para o confessionário, fazendo seus exames de consciência tendo que tratar dessa questão. Certamente o processo seletivo entre o que é moral e o que não o é coloca em cheque um paradoxo estranho: se mentimos piedosamente e se disfarçamos a verdade em favor de atos generosos, em vez de condenação não mereceríamos perdões e até prêmios? Mas como garantir que não estamos contornando os fatos crus e criando uma outra realidade, falsa?

É lógico que o chamado bom senso funciona como mediador entre o certo e o errado. Pensemos, contudo que ele também pode operar como fator de acomodação das consciências. Tendo certeza de que a mentira pode ser vício, convém saudar o alerta para que não se perca a noção dos fatos. É certo que podemos viver uma realidade postiça, mas não é melhor aceitar a fantasia do que se habituar à crueldade da vida como ela é? Se não se tenta enganar para mal, para a destruição ou embuste, por que não pensar na suavidade das doces mentiras? Tudo, porém sem perder a noção do embuste. ●

## O PT NÃO APRENDE...



Ex-ministro do STF Joaquim Barbosa e juiz federal Sérgio Moro

A revista Veja dessa semana revelou que há cerca de duas semanas o ministro da Justiça José Eduardo Cardoso recebeu em seu gabinete, em Brasília, o advogado Sérgio Renault, defensor da UTC, uma das empreiteiras envolvidas com o petróleo, que estava acompanhado do advogado e ex-deputado petista Sigmaringa Seixas.

Segundo a Veja, a notícia teria trazido muita esperança para os envolvidos que teriam se beneficiado da grana desviada da Petrobras porque haveria mudanças radicais na Operação Lava Jato, “aliviando as agruras dos suspeitos de crimes como corrupção e lavagem de dinheiro”.

Como? Simples. Haveria muitos nomes de opositores envolvidos e de acordo com o manual de malandragem política criado e desenvolvido desde o ano de 1500, esse fato singelo é a receita mais eficiente para uma pizza. Diante disso, o ministro teria mandado um recado para a UTC, cujo executivo Ricardo Amaral é considerado o presidente do

clube das empreiteiras: abandonem a delação premiada.

O resultado foi imediato: os representantes da UTC e Camargo Corrêa recuaram nas conversas com o Ministério Público para um acordo de delação premiada. A OAS manteve-se distante da mesa de negociação. A nova postura das empreiteiras foi uma resposta ao recado de que Lula entraria com tudo na linha de frente dessa batalha.

Na quarta-feira de cinzas, a imprensa noticiou que três executivos da Camargo Correa presos há três meses que negociavam sigilosamente com delegados federais acordos de delação premiada teriam desistido da negociação nas duas últimas semanas. Um rojão foi lançado pelas empreiteiras anunciando acordo à vista. Qualquer semelhança com a prática de quadrilhas de traficantes não é mera coincidência.

### REAÇÃO

Ex-presidente do STF, ministro aposentado Joaquim Barbosa foi o primeiro a pôr a boca no trombone. afirmou, por exemplo, que os advogados que

recorrem a políticos – referindo-se ao encontro de Eduardo com advogados de condenados – “não buscam a Justiça, buscam corrompê-la”. Advogados criminalistas que se utilizam desse expediente reagiram.

O juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal em Curitiba, responsável pela operação Lava-Jato, considerou “intolerável” e “reprovável” a atitude de advogados de empreiteiras e acusados da Operação Lava-Jato de se reunirem com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso. Segundo Moro, a mera tentativa dos acusados e das empresas de “obter interferência política” no processo judicial indica a necessidade da manutenção da prisão preventiva dos réus para garantir a instrução e a aplicação da lei e “preservar a integridade da Justiça contra a interferência do poder econômico”.

O comentário do juiz federal foi feito ao negar liberdade a Ricardo Ribeiro Pessoa, presidente da UTC Engenharia, preso desde novembro passado na sede da Polícia Federal em Curitiba, acusado de coordenar o “Clube das Empreiteiras”.

E foi além: “Intolerável, porém, que emissários dos dirigentes presos e das empreiteiras pretendam discutir o processo judicial e as decisões judiciais com autoridades políticas, em total desvirtuamento do devido processo legal e com risco à integridade da Justiça e à aplicação da lei penal”, afirmou Moro.

Em seu despacho, o juiz afirma que “não socorre os acusados e as empreiteiras o fato da autoridade política em questão ser o Ministro da Justiça”. E reafirmou a existência de provas e indícios da prática sistemática de crimes de cartel, de fraude à licitação, de corrupção e de lavagem de dinheiro por parte das empreiteiras e lembrou que a cada grande contrato da Petrobras eram pagas propinas a diretores e empregados da estatal, políticos e partidos políticos, corrompendo o regime democrático.

Imediatamente começaram a pipocar de maneira orquestrada nas redes sociais e blogs chapas-brancas uma enxurrada de ataques ao ex-ministro e ao juiz federal. O artigo do jornalista Paulo Moreira com o título “O alvo é a democracia” é um bom exemplo. Ele afirma textualmente: “Bem medidas as coisas, o ataque de Joaquim Barbosa e Sérgio Moro as reuniões do ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, com advogados de acusados da Lava Jato é uma tentativa de afrontar a autoridade da presidente Dilma Rousseff”.

Moreira Leite já foi uma pena a serviço do tucanato mas bandeou para o PT depois de ter sido defenestrado da direção da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. •

“Servindo você com qualidade,  
respeito e confiança desde 1973”



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678  
e-mail: petroval@uol.com.br

## OS “REVOLTADOS” E A GOURMETIZAÇÃO DO “IMPEACHMENT”

O combo masculino, formado por uma camisa polo, boné e cinco adesivos, está saindo por R\$ 175



reprodução

A “gourmetização” chegou, enfim, à política. Embalados pela sucessão de escândalos envolvendo a Petrobras, os grupos “anti-Dilma” colocaram o bloco do impeachment na rua, mas com preços para lá de salgados. Criada pelo Facebook, a organização está vendendo pela internet “kits” para os ativistas que desejam desalojar a presidente do Palácio do Planalto.

O combo masculino, formado por uma camisa polo, boné e cinco adesivos, está saindo por R\$ 175. Quando Collor e FHC foram alvo de movimentos semelhantes, não existiam “promoções” como essa. O mesmo movimento que vende camisa polo para manifestantes com os dizeres “Impeachment Já” também oferece outros produtos.

Pelo mesmo preço, o ativista pode comprar uma polo com os dizeres “100% anticomunismo”. Outra bem mais bonita ostenta um brasão da República com os dizeres: “*Família, Deus, Liberdade*”. A mensagem lembra muito o slogan da TFP, braço radical da Igreja Católica: “*Tradição, Família e Propriedade*”. Outra alternativa de protesto estilo “gourmet” são as camisas do estilista Sergio K. Ele lançou uma polo com a seguinte frase: “*A culpa não é minha – eu votei no Aécio*”. A peça custa “apenas” R\$ 99 reais e é vendida pelo site da marca. O primeiro lote tem 1.000 camisetas.

Muito tem se falado sobre um eventual movimento em defesa do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Eventual porque até agora ninguém assumiu institucionalmente a pater-

nidade da iniciativa. O PSDB, que se apresenta como líder da oposição, tem dito oficialmente que ainda não existem elementos jurídicos para deflagrar uma campanha pelo “Fora Dilma”. Apesar disso, a sigla tem incentivado e encorajado os que se insinuem por esse caminho.

Sem respaldo nas entidades que representam os movimentos sociais, a bandeira do impeachment encontrou eco em grupos que se organizam pela internet para promover manifestações de rua “contra tudo isso que está aí”. Base do eleitorado antipetista, os ativistas pró impeachment apresentam um discurso confuso, despolitizado, reacionário e perigoso. E o PSDB tem surfado nessa onda sem tentar qualificar o discurso da turma.

Os manifestos e panfletos

“antiDilma” estão cheios de erros históricos e desinformação. Dizem que querem reeditar em 2015 as manifestações pelo impeachment do Collor de 1989. Naquele ano, porém, ele foi eleito. Também pregam uma dupla deposição, de Dilma e Temer, o que só seria possível com um golpe de Estado. •

O melhor do trocadalho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:  
FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO

facebook



## LÁGRIMAS DE CROCODILO



Você já deve ter ouvido a expressão “lágrimas de crocodilo” em referência a alguém que chora, indicando que o choro é fingido, falso ou hipócrita. Mas por que se diz isso? Será que os crocodilos choram, mesmo?

A lágrima ou fluido lacrimal é um líquido composto de água, sais minerais, proteínas e gordura, produzido pelas glândulas lacrimais nas pálpebras superiores do olho humano para lubrificar e limpar o olho. É produzido em grande quantidade quando alguém chora.

Além do ser humano, certos animais também expelem lágrimas. Alguns como os répteis marinhos, serpentes, tartarugas e outros, possuem glândulas para desfazer-se do sal não eliminado pelos rins depois de comer uma presa ou engolir água. Em algumas aves como o albatroz, o lacrimejo não tem somente a função de eliminar o sal, já que também se manifesta durante as brigas, as danças rituais, ou antes de comer.

Entre os mamíferos, as focas convertem-se em uma fonte quando se assustam ou se agitam por algum motivo. Outra espécie bastante chorona é a lontra. As fêmeas choram de aflição quando são separadas de seus filhotes. Alguns especialistas em comportamento animal afirmam que animais podem também chorar de tristeza, como os bebês humanos. O homem é o único primata que manifesta este comportamento por causa da emoção.

Os crocodilos existem por quase todo o hemisfério sul, e não se adaptam bem ao frio. Encontra-se em rios, lagos e pântanos. Alguns habitam as áreas costeiras e vivem muito bem na água salgada. Segundo uma explicação popular, quando os crocodilos comem uma presa, eles a engolem apressadamente quase sem mastigar. Para isso, abrem a boca de tal forma que ela comprime a glândula lacrimal, localizada na base da órbita ocular. Quando o crocodilo está digerindo um animal, suas glândulas lacrimais são comprimidas e caem lágrimas de seus

olhos. Por esta razão, o crocodilo “chora” enquanto devora a sua presa.

A partir dessa observação, passou-se a dizer que as pessoas que choram sem motivo, ou por fingimento, derramam lágrimas de crocodilo. Usada universalmente – e não apenas na língua portuguesa – para significar “choro fingido”, o fato é que os crocodilos não choram, mas, como têm os olhos sempre bem lubrificados, podem dar a impressão de lacrimejar. De resto, há indícios de que essa lenda seja tão velha quanto à própria civilização. Ao tratar a questão em seu Dicionário de Provérbios e Curiosidades, o folclorista Raimundo Magalhães Jr. cita um texto do historiador romano Plínio, o Velho segundo o qual os crocodilos do rio Nilo, no Egito, fingiam chorar e soluçar para atrair suas vítimas.

Quando alguém verte lágrimas de crocodilo, referimo-nos também à traição e a hipocrisia. De certo modo, podemos afirmar que nossa vida tem um novo início, real e efetivo a partir da constatação de ser a traição e a hipocrisia presenças na sociedade.

No Brasil existem apenas jacarés. Apesar da semelhança física, os dois animais pertencem a famílias diferentes. O jacaré é da família Alligatoridae e o crocodilo da Crocodylidae. A forma mais fácil de diferenciar um animal do outro são os dentes. Nos dois, o quarto dente de cada lado do maxilar inferior é maior que os outros. O jacaré, porém, possui reentrâncias onde esses dentes ficam escondidos e só aparecem quando o animal abre a boca enquanto que no caso do crocodilo, eles ficam expostos. Além disso, os dentes superiores e inferiores dos jacarés não são alinhados, enquanto os do crocodilo são.

Outra diferença é o formato da cabeça. Enquanto o jacaré tem focinho largo e arredondado, a cabeça do crocodilo é mais afilada. O comprimento do corpo dos dois animais pode variar desde 1 metro e meio até 6 metros. Curiosamente, mesmo habitando o mesmo tipo de ambiente, os dois animais não convivem. ●

## BURRÃO EMPACADO



divulgação / FUNVIC

Taubaté ficou em 4º lugar do Sul-Americano

Se vencer a três partidas, o Burro da Central tenta se reabilitar no Campeonato Paulista A3 diante da Águia do Vale. O clássico acontece neste domingo, 22, às 15h, no estádio do Joazeirão. Os dois times estão com oito pontos na tabela e quem vencer fica mais próximo dos líderes.

### VÔLEI

Após ficar com a quarta colocação no Sul-Americano de Clubes de San Juan, Argentina, o Taubaté volta a focar novamente a Superliga. Neste sábado, 21, a equipe encara o São Bernardo, lanterna da competição, às 17h, fora de casa. Atualmente os taubateanos ocupam a segunda colocação com 43 pontos, atrás do Cruzeiro que tem 53.

### HANDEBOL

O time do Taubaté foi apresentado neste mês para a temporada 2015. Entre os jogadores estão: o armador central Thiago, o capitão Zeba da seleção brasileira, e o pivô Vinícius, que estava no Pinheiros. Além disso, seis atletas do elenco participaram do Mundial no Catar em janeiro com a amarelinha.

Neste ano tem pela frente a Liga Paulista, Jogos Abertos, Jogos Regionais, Liga Nacional, além de brigar pelo bicampeonato do Pan-Americano. ●

**Inscrição-se!**

0800 557255  
UNITAU.BR



**EADUNITAU**  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

## A VISÃO MUSICAL DE UM CRAQUE

O baterista Marcio Bahia esteve no Festival Choro Jazz, realizado em Jericoacoara entre os dias 2 e 7 de dezembro do ano passado. Para acompanhá-lo, arregimentou três bons músicos: Gustavo Figueiredo (teclado), Frederico Eleodoro (baixo) e Daniela Rennó (percussão).

Foi em Jeri que ele lançou *Quebrando Tudo* (independente), seu primeiro CD. Trata-se de álbum que saúda o jazz que é americano, mas que também já é brasileiro, e que mostra variações de sotaques musicais exibidos em ritmos que se multiplicam. Assim é o CD de Marcio Bahia, um disco bem gravado, bem mixado, bom de se ouvir.

Feito a miscigenação que caracteriza nosso povo, a música feita no Brasil também se deixou saborosamente misturar a outras vindas de várias partes do mundo. Agregadas às nossas manifestações re-

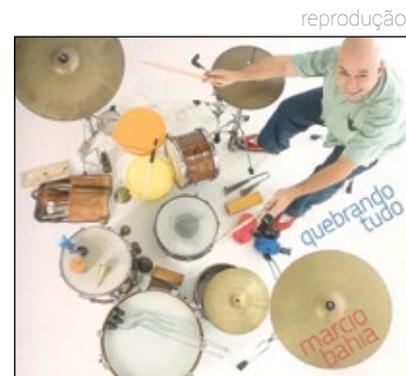
gionais e populares, essa mescla resultou numa tal diversidade que hoje podemos dizer que a música brasileira é a melhor e mais bela do mundo.

Os treze temas gravados no disco são ricamente elaborados. Jazz, samba, baião, com todos os diferenciais que os caracterizam, lá estão. Juntos, porém, cada um mantém resguardada a sua origem – a distingui-los, o suingue dos músicos. Isso torna *Quebrando Tudo* um belo exemplo de a quantas anda a nossa música instrumental.

No disco, dentre outros, Hamilton de Holanda, Vitor Gonçalves, Hermeto Pascoal, Marco Pereira, Gabriel Grossi, Daniel Santiago, Jovino Santos, Domingos Teixeira, Vittor Santos e Steffen Schorn criaram os arranjos que muitos tocaram: Marcelo Martins (flautas e saxofones), Daniela Spielman (sax tenor), Mario Seve (sax soprano), Aline Gon-

çalves e Andrea Ernest Dias (flautas e flautim), Georgia Camara (xilofone), Joana Queiroz (clarinete), Cristiano Alves (clarone), Zé Canuto (sax barítono), Vitor Gonçalves, Jovino Santos Neto e Paulo Malaguti (piano), Bruno Aguiar, Dudu Lima, André Vasconcelos, Rodrigo Vila e Dininho Silva (baixo), Daniel Santiago, Gabriel Improta e Marco Pereira (violão), Jessé Sadoc, Nelson Oliveira, José de Arimatéia e Jorg Engels (flugehorn e trompetes), Chico Chagas (acordeom), Vittor Santos, Sergio de Jesus, Leonardo de San Leandro, Leandro Soares (trombones) e Hermeto Pascoal (tudo o que emite som).

Inegável que Marcio Bahia é o grande destaque do álbum. Mas há outros: o solo de sax de Harvey Wainapel em “Subindo a Serra” (MB e Vitor Gonçalves), o bandolim de Hamilton de Holanda em “Nova Geração” (Daniel Santiago),



a voz de Luciana Souza em uníssono com o sax em “Os Doidos” (Hermeto Pascoal), o improviso da harmônica de Gabriel Grossi em “O Canto da Ema” (Alventino Cavalcante, Ayres Viana e João do Vale), o arranjo de sopros de Vitor Santos para “Piratininga” (MB) e a experimentação com água em “Das Águas” (MB).

Marcio Bahia é um craque. Suas mãos alternam delicadeza e firmeza. Seus pés têm a agilidade que pulsa no bumbo e palpita nos contratempos. Sua visão musical é moderna, sem preconceitos, muito menos convencionalismos. ●

## Programação



### Gui Freitas e Banda

Dia\_20\_Sexta\_21H

Grill e Restaurante



### Magrão Samba Show

Dia\_21\_Sábado\_13H

Grill e Restaurante



### TAUBATÉ COUNTRY CLUB:

“O MELHOR ESTÁ AQUI. AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE”

Neste final de semana, Na sexta Dia 20 às 21H no Grill/Restaurante Sobe ao Palco **Gui Freitas e Banda**. No Sábado para um Almoço em família no Palco **Magrão com Samba Show**. E a noite com o nosso tradicional **Feitos para Dançar** com a apresentação de **Jorginho e Banda**, fechando a programação no Domingo **Grupo escolha Certa** no Grill e Restaurante às 13H.

Traga toda a sua família, e venha aproveitar o verão nas dependências do clube.

“CONVITES A VENDA PARA NÃO SÓCIO NA SECRETARIA”

Mais Informações: (12) 3625-3333  
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126  
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

## DONA MARIA UBERTY

**G**randes senhoras são uma espécie de patrimônio cultural inalienável, intransferível e fundamental. Em qualquer parte do planeta são elas as referências mais significativas.

Dona Bety, de sorriso claro e sincero, sempre inspirou confiança e determinação, nos meus tempos de menino.

Taubaté, dos anos sessenta, era um lugar pacato e com uma vida social bastante interessante; promovíamos pequenos bailes residenciais que criavam expectativas amorosas, gozação entre a rapaziada imberbe, fofocas graciosas das garotas e olhares, digamos... "atenciosos", dos

pais. Vivíamos, é verdade, um tempo de profundos questionamentos familiares, capazes de romper laços em nome de ideologias políticas e posicionamentos filosóficos.

Era importante que nossos jovens pais fossem menos repressores, mais participativos porque, por mais que negassem, sabiam, lá no fundo, que os novos tempos acabavam a chegar. Nossas cabeças juvenis ferviam intensamente. Sonhávamos acordados.

Na minha casa, as festas eram no terraço. Na casa de dona Bety, mãe de Leda e Hodges, eram na sala de visitas. Éramos vizinhos.

Incrível o bom astral e a

qualidade humana da rapaziada "desencaretada", capaz de loucas ousadias que às vezes resultavam em punições exemplares por deslizes comportamentais dentro do ambiente social, até as mais contundentes, aquelas de caráter político, que obrigava alguns amigos, ideologicamente contra a ditadura militar, a andarem com passaporte e uma passagem pro exterior no bolso da calça.

Depois piorou; um dos mais belos e talentosos "bons partidos" de então, o nosso talentoso editor chefe, Paulo de Tarso, foi pra guerra e, quando voltou, nossa tribo já havia debandando pela vida afora. Mas

nunca rompemos os elos. Temos as mesmas referências.

Uma das coisas mais significativas que trago desse tempo, foi a honestidade de senhoras, como dona Bety, que, sem abdicar de seus pensamentos levemente conservadores, abriram as portas de suas casas para que pudéssemos dançar e sonhar.

Bom ter essas lembranças. Desejo, aqui dos meus quase setenta anos, que a moçada de agora repare na dignidade de certas senhoras que nos cercam e que nunca perdem o fio da meada. Mulheres bem sucedidas. Santas mulheres.

Um beijo querida amiga... Bety ●

VIPS | da redação

## CARNAVAL NO TCC

**C**omeçou no dia 01 de fevereiro com a tradicional Feijoada de Carnaval. No sábado 07 de fevereiro o baile Azul e Branco bombou. Nos dias 14, 15, 16 e 17 foram realizados 04 bailes noturnos e 03 matines com a Banda Opus na parte externa. No grill a Banda Tradição cantou sucessos do carnaval das antigas levando os pre-

sentes ao delírio. Durante os intervalos, a Banda Furiosa mantinha o aquecimento. No sábado 14 saiu o Tradicional Bloco Tem Cabeça e Coração; foi um sucesso total de organização e animação. Graças ao planejamento da Diretoria, mais uma vez não houve qualquer tipo de transtorno. Mais uma vez, o carnaval do TCC é da família taubateana. ●



Paula, Clenira, Marianne e Regina



Henrique, Pedro Abreu, Antonio Luiz e Ary



Sueli, Dan, Fernando, Henrique, Leila, Marina e Burti